

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 958

Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa — Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

É hoje, pelas 13 horas e meia, que se realiza o funeral das três vítimas da explosão. A organização sindical, atendendo a que o facto que determinou a sua morte se filia na defesa da liberdade ameaçada, convida o operariado a comparecer no funeral.



INEXPLICÁVEL PROCEDIMENTO

Ainda se encontram encerrados os gabinetes da C. G. T., U. S. O., F. N. C. C., etc., depois de já nos mesmos ter sido passada rigorosa busca e de estar demonstrado à evidência que a organização sindical nada teve com o lamentável acontecimento que determinou o seu encerramento.

Quais os motivos? Esperava-se que a reabertura se fizesse ontem. Não se fez. Haverá interesse em dificultar por muito tempo a vida normal daqueles organismos?

Não se comprehende este inexplicável procedimento!

Preparação revolucionária

IV

Unões de Sindicatos e Federações de Indústria

No artigo anterior terminávamos dizendo que para a obra de instrução a que nos referimos, estavam naturalmente indicados os organismos operários: Unões de Sindicatos e Federações de Indústria. Não quer isto dizer, evidentemente, que estes organismos devem ocupar-se da questão. Quantos mais dela se ocuparem, melhor: sindicatos, C. G. T., grupos de instrução propriamente, etc. Mas pelo seu caráter, pela extensão das suas relações e pelas suas atribuições, são aqueles dois organismos os mais apropriados e por isso mesmo os que mais devem lançar mãos à obra. A C. G. T. parece-nos caber mais o papel, importantíssimo, de coordenador de esforços e segestor de iniciativas, por a sua ação ser nacional.

Os simples sindicatos em geral, pela sua pouca força relativa, não podem arcar com o trabalho de instruir os seus associados; compete-lhes principalmente projectar, estudar possibilidades e discutir as iniciativas, reclamar e ajudar. O mesmo, dum maneira geral, com os outros organismos e os individuos isolados.

As Unões de Sindicatos cabe, em todo este trabalho, o papel mais importante.

Como dissemos, em virtude de terem a seu cargo a defesa dos interesses gerais, comuns aos associados das várias profissões, cabe-lhes, na obra de instrução a parte geral, comum a todos os profissionais. Quer dizer: cabe-lhes quasi tudo que indiquemos no nosso anterior artigo. Tarefa difícil mas absolutamente necessária, o que é a razão mais forte para a ela se largarem quanto antes. Sem que essa obra se inicie em termos de continuar e se manter em boas condições as Unões de Sindicatos terão na sua vida uma falha enorme, tam grande que poderá em grande parte tornar inuteis os seus outros trabalhos, porque as principais aspirações, convencendo-nos disto duma vez para sempre, nunca poderão realizar-se sem a aquisição dum mínimo de cultura geral e a necessária competência técnica.

Duas coisas fundamentais tem as Unões que considerar: 1.ª, a obra de instrução a realizar, e que é indispensável, demanda, como quasi tudo, muito dinheiro; 2.ª, a instrução a dar destina-se a duas espécies diferentes de educandos: as crianças e os adultos.

Esta segunda consideração vem agravar a primeira, porque é uma duplicação de cursos, também indispensável, porque não se deve cometer o erro de cometer, de não distinguir idades.

Devem as Unões de Sindicatos instituir uma comissão especial para a instrução, receita bastar-te forte. Uma comissão composta de pouca gente, três pessoas (muita gente junta não se salva) que

desejam, tomem a peito a obra e a ela se dediquem. Esses três elementos, bem conscientes do que se precisa e se quer, tem o poder de procurar os auxiliares necessários, onde os encontrar e nas condições que entender. Essa comissão tem uma pesada responsabilidade e portanto tem de ter uma certa liberdade de ação, a precisa autonomia para se não ver embaragada com a constante intervenção dos que parecem terem nascido para críticos e juízes do trabalho dos outros, e que são os piores elementos que existem em toda a parte e em todos os meios.

E' precisa uma receita importante, e é um dos trabalhos mais importantes da comissão de instrução. Para essa receita contribue-se com uma cota dos sindicatos, especialmente instituída para esse fim; com cotas pagas por indivíduos estranhos aos sindicatos, que simpatizem com a obra; com donativos que se procuram com festas e outros elementos de receitas, etc.

Os auxiliares que a comissão procura são principalmente os competentes na instrução. Não para que estes venham dizer o que há a fazer, isto é, o fum a atingir esse sabemo-lo nós; mas para ajudarem a procurar como se há de conseguir.

Para a instrução que se liga mais com as profissões dissemos estarem indicadas as Federações de Indústria e por motivo idêntico: tratarem da defesa dos interesses profissionais dos sindicatos e sindicados.

O campo é talvez menos vasto que o das Unões na obra da instrução, mas é muito útil a sua ação, se for bem compreendida.

Dirige-se essa instrução a adolescentes e a adultos, aos que tem a sua vida profissional já marcada. Trata-se de lhes dar uma maior consciência profissional, completando e melhorando a aprendizagem adquirida. Uma pequena comissão, análoga à outra, trataria de tudo. Nos centros mais importantes, onde com mais facilidade se obtêm os auxiliares a que nos referimos, organizavam-se palestras apropriadas, as quais eram depois levadas em forma de folhetos a toda a parte onde houvesse sindicatos interessados no assunto respetivo.

Quando pudesse ser e donde pudesse ser, iria um conferente fazer as palestras; mas sempre elas seriam reproduzidas em folheto, porque se não podia ir a toda a parte. Procurar-se-ia, além disso, a publicação de trabalhos, originais portugueses ou traduzidos, que se espalhariam pelos interessados.

O todo este trabalho seria subordinado a um plano relativamente estudado, para evitar perdas de dinheiro, de esforços e de tempo. E' esta condição de trabalho metódico que se impõe em toda a obra de instrução, de educação, de preparação revolucionária, como veremos.

T. M. E.

O juiz sindicato aos serviços dos Transportes Marítimos do Estado requistou ao ministério da justiça um escrivão de direito para servir de seu secretário, e ao director da polícia de investigação dois agentes para o auxiliarem no desempenho daquela missão.

Segundo consta tem sido apuradas já graves irregularidades praticadas nos vários ramos dos serviços do referido organismo.

Conferências

Universidade Popular Portuguesa

Na 4.ª secção desta Universidade, Campo de Santa Clara, 87, 1.º andar, se reuniu, pelas 21 horas, mais uma conferência da série sobre Geografia Económica, pelo camarada Emílio Costa.

Na sede, rua Particular Almeida e Sousa, realiza-se amanhã, pela mesma hora, a 1.ª conferência da série sobre História da Civilização, pelo dr. sr. Vieira de Almeida, professor assistente da Faculdade de Letras.

AS GREVES

Manufactores de Artigos de Viajem

Mantém-se no mesmo pé a greve desta especialidade do S. U. Mobiliário. Na reunião de ontem continuou-se a registrar a absoluta paralisação. Receberam-se novas adesões, entre elas a da fabrica Costa, da rua da Glória, solvendo os grevistas ir retomando o trabalho nas casas que forem cedendo as reclamações.

Hoje vai a comissão de démarches entrevistar os industriais que faltam, reunindo a assembleia às 18 horas para tomar conhecimento do resultado.

Férias do Natal

As férias do Natal foram prorrogadas nos licenças até 8 de corrente, incluindo.

Página escolhida

A vanguarda

A revolução, exactamente como uma greve, não pode ser uma criação exterior, não pode sobrevir em influências exteriores ao proletariado organizado. Faz parte do federalismo, isto é: o que não lhe damos na expressão da vontade das massas, nas suas necessidades e aspirações. Mas o espírito das massas, onde encontrá-lo? De onde vêm o sindicalismo a sua concepção revolucionária? A massa não tem concepção revolucionária, tem instintos, necessidades revolucionárias; é preciso encontrar-lhe espírito, expressão, é preciso encontrar-lhe intérpretes.

Quando se declara uma greve, a massa encontra logo os seus intérpretes, não vai procurá-los fora dela ou do sindicato, encontra-os nella mesma, no seu conselho sindical, nas suas assembleias, no seu recinto, especialmente instituída para esse fim; com cotas pagas por indivíduos estranhos aos sindicatos, que simpatizem com a obra; com donativos que se procuram com festas e outros elementos de receitas, etc.

Os auxiliares que a comissão procura são principalmente os competentes na instrução. Não para que estes venham dizer o que há a fazer, isto é, o fum a atingir esse sabemo-lo nós; mas para ajudarem a procurar como se há de conseguir.

E' formado o «comité» de greve, não venham dizer-nos que ele obedece nas suas acções e na direcção da greve às sugestões diversas, múltiplas, contraditórias da massa. O «comité» de greve não é mais que um grupo de militantes colocados acima do campo de batalha, observando de mais longe, lançando no papel um plano de tática, de ofensiva, de defensiva, de contra-ofensiva. E' o espírito saído da massa, seleccionado pelo próprio sindicato, que se reflecte no «comité» de greve e que, centralizado, cria e afeita a fórmula de ação que vai difundir-se e imprimir orientação na massa dos grevistas.

E' isto a greve, e desafio seja quem for a que me apresente um desmentido. E' tam verdade que na hora actual, quando um governo, em sombrios cortes, decapita os «comités» de greve, todos os militantes ficam exaustos e a greve morre. Morre porque separam da matéria o espírito que a animava, o animador da greve.

Se, pois, o sindicalismo encontra o seu espírito em si mesmo, se o faz proceder de si mesma, não se pode vir influência exterior, eu não vejo essa massa que não pode mover-se, pelo menos não a vejo como sindicalismo; o sindicalismo não é um peso morto; torna-se fôrça viva pela sua própria expressão, e os futuros «comités» de greve ver-se-hão obrigados a encarar só os seus meios a defesa do proletariado.

Saiam portanto do dilema posto. E quando o partido político ou os partidos políticos pretendem que o sindicalismo não se basta a si mesmo nos quadros que ele se traçou, cometem uma inexactidão: o sindicalismo basse-se a si mesmo, em todos os actos que pratica, em todas as situações em que se coloca. Nós não permitiremos a qualquer partido que seja, dizer, afirmar, sem que encontre pela frente a nossa oposição formal, que o sindicalismo deve ir buscar fora dele os seus agentes de animação e a sua vanguarda.

O sindicalismo tem no seu próprio aí a sua vanguarda, capaz de reconhecer e determinar as causas, os fins, os meios de transformação social e a ação que quere empreender.

G. Monnousseau

Revulsivos

Confucius em ex-Real Academia das Ciências, Cunha Leal

Poz em loco as consequências

Do divórcio provincial.

E disse mais o confucius:

Que se a província, de Lisboa

Não irá a vida boa

Aos de cá provavelmente.

Eu entendo, de modo oposto

Vou o caso e hei de dizer

Que se da meu gosto

Pelos invasores é

De Lisboa o chão transposto.

Ha seis anos, bem contados,

Que se da meu gosto

Nos invadem, esfomeiamos,

E anda por dois milhas

Que temos cá, deslocados.

Vão viver para as terras,

Que se da meu gosto

Vão com Deus e as alminhas,

Cadom d'água, seus marotos,

Que isto é terra d'afacinhos.

INTELECTUAIS, LÉDE

J. B.

AINDA A EXPLOSÃO

Realizam-se hoje os funerais de Jaime Figueiredo, Joaquim Estrela e Armando dos Santos

Sindicato Único da C. Civil

Este Sindicato convida os seus componentes a incorporar-se no prédio fúnebre dos três jovens operários Armando dos Santos, Jaime de Figueiredo e Joaquim Estrela.

Sindicato Único Mobiliário

Este organismo convida todos os operários mobiliários a incorporar-se no funeral dos nossos camaradas Armando dos Santos, Joaquim Estrela e Jaime de Figueiredo.

Operários Corrieros

A comissão administrativa deste sindicato deliberou fazer-se representar e convidar a classe a incorporar-se nos funerais dos operários vitimados pelas explosões.

Manufactores de Calçado

A fim de prestar a devida homenagem às jovens vítimas da sua dedicação pela causa da liberdade, convida-se a classe a comparecer na morgue pelas 13 horas a fim de se incorporar nos funerais dos jovens camaradas Armando dos Santos, Jaime Figueiredo e Joaquim Estrela.

Sindicato Ferroviário da C. P.

Realizando-se hoje os funerais dos camaradas Armando dos Santos, Jaime Figueiredo e Joaquim Estrela, convidam-se todos os camaradas ferroviários a incorporarem-se no prédio da Morgue pelas 13 horas.

Encadernadores e anexos

Reúnem a direcção deste sindicato que aprecia o lamentável desastre tendo lamentado a perda de três dedicados camaradas e exhorta todos os componentes da classe a incorporarem-se nos seus funerais.

Grupo Ferroviário Solidariedade Humana

Convida todos os componentes a fazerem-se representar no funeral dos desventurados jovens camaradas, vítimas da sua dedicação à causa da emancipação humana.

Juventude Sindicalista Federação

Efectuando-se hoje o funeral dos camaradas Jaime de Figueiredo, Joaquim Estrela e Armando dos Santos, convidam-se todos os camaradas ferroviários a incorporar-se no prédio da Morgue pelas 13 horas.

Núcleo de Lisboa

Convidam-se todos os camaradas associados a incorporar-se nos funerais dos camaradas Jaime de Figueiredo, Armando dos Santos e Joaquim Estrela, que se realizam hoje pelas 13 horas no cemitério do Alto de São João.

Secção da Construção Civil

Convidam-se todos os jovens da Indústria da Construção Civil, a incorporar-se nos funerais dos camaradas Jaime de Figueiredo, Armando dos Santos e Joaquim Estrela, que se realizam hoje pelas 13 horas no cemitério do Alto de São João.

Secção da Indústria Mobiliária

A fim de prestar a derradeira homenagem aos nossos camaradas, vítimas da sua imputosidade, quando da explosão na C. do Combro, convidam-se todos os jovens mobiliários a incorporarem-se no funeral dos três desfidos camaradas, que se realiza hoje pelas 13 horas.

Centro Comunitário de Lisboa

Convida todos os seus associados a incorporarem-se no funeral.

Audições Musicais**NA C. G. T. FRANCESA**

S. CARLOS—Tristão e Isolda de Wagner

Pertence já, à segunda maneira de Wagner, o Tristão e Isolda, com que o tem aberto a temporada da ópera no Teatro de S. Carlos.

Ainda não é bem o drama musical, com toda a sutilíssima significação filosófica, que o mestre de Beyrouth, conseguiu insular-lhe, mercê do seu gigantesco talento.

Aquela imaginação fertilíssima, não troca ainda nesta altura completamente liberta do lugar comum, em que haviam caído os processos de composição musical, avidos de coerência, vassios de concertos literários.

No Tristão e Isolda, há ainda laivos profundos do italiano em voga, mas também arranjadas concepções, que deixam adivinhar o que seria «a música do futuro», que o cérebro do titã vislumbrava. Já a orquestra fixava de vez a sua soberania e o melodrama tomava proporções de cuja robustez de ileia, a similitude é dado divulgado.

O primeiro acto do Tristão e Isolda, prepara-nos o espírito para recebermos com entusiasmo o que era considerado como um filito trocado, faz desabrochar dum odio frenético.

Quando Brangane revela a Isolda a troca do filtro, a orquestra toma proporções assombrosas, as notas da música deslizam-se festivamente em clarões de alegría e até parece que a toilda do marido se ilumina com o amor rancoroso e puro daquelas duas almas inimigas. E o engano que os lança nos braços um do outro. O próprio Wagner só diz o nome dos seus livros:

«Tristão do mesmo modo que Siegfried, vítima de uma ilusão que o converte num ser inconsciente dos seus actos, vai buscar para desposta-a com outro, a mulher que a natureza a ele próprio destinava, perdendo-se com desespero que lhe resulta deste acto.»

Wagner esboçara o seu Tristão, já quando havia terminado a maior parte dos períodos da «Tetralogia» que interrompeu na sua factura, para fazer representar uma obra mais acessível «de mais reduzidas proporções e menos extensas cénicas» como era o próprio confessou.

E, pois, «Tristão e Isolda» uma obra cheia de alma, em que a vida e a morte, a importância e a existência do mundo visível, dependem unicamente dos movimentos íntimos dessa alma humana, tantas regras incompreensíveis nas suas manifestações.

Todo o segundo acto está impregnado de fatalidade amorosa, sendo o destino do amor a mais apurada lirismo do efecto indomável que une os dois corações amantes, encravados na fibra das suas aféncias, penetrados da plenitude sentimental, dum sentimentalismo longínquo de lenda.

No terceiro acto a dúvida rasga-se no cérebro dos que alimentavam a suspeita dum traíção, não com o resgate dum acto de que Tristão não era responsável, mas com o duplo sacrifício dos dois amantes martirizados pelo equívoco fatal da troca dos filtros, sangue que corre da ferida que o amor inconsciente abriu, na alma e no corpo de Tristão, arranca da orquestra a poderosa beleza da fascinação de Isolda e inundando harmonias sensuálissimas, de cor e de vontade forte, que fazem com que o fértil arranque o penso, que se soturno o sofrimento, e abra o corpo e a vida que em pouco lhe fugiu, na lucidez do seu amor intenso.

A interpretação esteve acima do que vulgar cuivir-se. Isolda teve em Eise Maud, uma conscienciosa protagonista, principalmente no último acto. Maria Capuano, fez com a sua bem timbrada voz uma dedicada Brangane cantando com nitidez em todos os actos. O tenor Bianchi que no primeiro acto nos parecia acanhado, desembocou-se nos actos seguintes, dêsse, aparente terror e não só representou, como cantou, o que nem sempre acontece. Foi um Tristão muito apreciável. O barítono Bianchi, compreendeu com extremo rigor as responsabilidades de «Kurvenalldom» dramatizando muito bem na carinhosa solidariedade com que vela a doença de Tristão, no acto terceiro. O baixo Griff foi certissimo no «Rei Mark».

A orquestra, sob a proficienteíssima direcção de Vitorino Gui, executou com uma vigorosa galhardia toda a ópera.

Democrata

N.º 4.—É de virtude dos factos conhecidos que nos obriga a publicar duas páginas durante os últimos dias só hoje damos publicidade a este artigo.

ACEITAM-SE AGENTES E CORRESPONDENTES NAS TERRAS ONDE AINDA OS NÃO HAJA.

Lisboa a incorporarem-se nos funerais das vítimas.

Federação do Livro e do Jornal

A F. do Livro e do Jornal convida as classes gráficas a incorporarem-se no funeral dos camaradas Armando dos Santos, Jaime de Figueiredo e Joaquim Estrela, infelizes vítimas da sua abnegação revolucionária.

Partido Comunista

Estando marcados para hoje às 13 horas, os funerais dos camaradas vítimas da explosão, os corpos directivos do Partido C. Português convidam a incorporarem-se, todos os comunistas e em geral todo o proletariado revolucionário.

Dos dois componentes dos mesmos corpos directivos representarão o partido o funeral.

Revolucionários sociais

O comité central convida todos os revolucionários sociais a incorporarem-se no funeral.

Notas várias

Um grupo de operários barbeiros convida a classe a incorporar-se no prísto fúnebre.

A comissão organizadora dos fúnebres recebe para custear as despesas, quantia de 10340 proveniente dum prísto efectuado no Depósito Central de Fardamentos.

A sua orientação em cheque — Ao congresso dos minoritários adere a maioria dos sindicados

Os jornais franceses informam-nos do que se passou no congresso unitário realizado em Paris nos dias 22, 23 e 22 de Dezembro, p. p.

Apesar da excomunhão lançada pelos maioritários contra os sindicados que tomasse parte nesse congresso, que era considerado como um acto de rebeldia contra a disciplina sindical, estes aderiram na sua maioria ao convite dos minoritários e o congresso resultou uma imponente afirmação de espírito sindicalista revolucionário contra as manobras de scisão que, no entanto, não pertencem ao Partido Comunista.

Foi quando a greve da construção estava no seu apogeu, que os maioritários do Norte posaram a questão da disciplina, conforme o seu modo de interpretar e que um deles nos declarou: «Vós, minoritários, fostes vencidos em Lille, portanto só vos resta reduzir-vos ao silêncio.»

Em seguida o orador explicou qual o pretexto que servia à União do Norte para justificar a exclusão: uma simples ordem do dia final o que dizia essa ordem do dia? Reclamava apenas o direito de livre expressão para cada uma das tendências. Nisto viram os maioritários um caso característico de indisciplina e, terminada a greve, excluíram a Bolsa do Trabalho. As rivalidades produziram os seus frutos. Em Roubaix os maioritários terminaram o movimento numa verdadeira debandada; só em Tourcoing é que a unidade dos grevistas se manteve do princípio ao fim.

Falam de indisciplina, continua o orador, mas um sindicato maioritário ao qual fôrada ordenou de continuar o movimento, recusa-se e retoma o trabalho. Aqui temos um caso de indisciplina; porém nenhuma sanção foi tomada contra este sindicato porque... era maioritário.

Entre vários pretextos que os maioritários apresentam para justificar o seu desejo de scisão, Lauridan apresenta-nos os dois seguintes:

Um sindicato declara excluir aqueles que fizerem críticas pesadas que atinjam a honradez dos militantes. Um outro considera como excluídos todos aqueles que desenvolverem a mesma ação desenvolvida pelos Comités Sindicalistas Revolucionários.

O conluio dos maioritários com os conservadores

Mas, continua Lauridan, é a prova do crime. Temos aqui o resumo do que se passou numa sessão do conselho municipal de Tourcoing, onde tem assento muitos dos grandes industriais têxteis.

Nessa sessão tratou-se do pedido, feito por elementos sindicalistas, da criação dum nova Bolsa de Trabalho. Este pedido foi feito pelos maioritários que esperavam assim a recompensa do Bloco Nacional.

Baisseau, delegado de um sindicato maioritário dos transportes, fornece ao congresso dados exactos muito reconfiantes. Muitos sindicatos maioritários de Tourcoing irradiaram os seus secretários partidários da scisão, tendo Dacotes ficado em minoria no sindicato metalúrgico.

Em seguida Lauridan, retomando a palavra, dá informes precisos sobre o pedido da cedência dum casa, feito pelos maioritários ao Bloco Nacional, pedindo que o conselho municipal satisfaça, em contraste com a sua atitude, mantida há 20 anos, de recusar um local aos sindicatos enquanto estes se conservaram unidos.

Lauridan termina por anunciar a exclusão dum sindicato maioritário da Lille, por ter protestado contra as exclusões.

Uma moção posta de parte

Em seguida o presidente lembra o envio da delegação, ficando para a sessão da tarde a discussão do mandato que lhe será conferido.

O congresso aprova por unanimidade este ponto de vista e resolve que as sessões da manhã duram até às 12.30 horas.

Semard historia o conflito dos ferroviários, lembrando a atitude tendenciosa do secretariado confederal no jornal *Le Peuple*.

— A comissão dos conflitos, diz Semard, não tinha direito de preferir um secretariado ao outro; estatutariamente só os ferroviários tinham esse direito. E o orador indica que, em Lille, os minoritários tinham ao seu lado 279 sindicatos de ferroviários, contando Bidegaray apenas com 186.

— Sou eu, diz o orador, a cabeça de turco do secretariado confederal. Como se eu fosse um agente da scisão!

— Por muito paradoxal que isto possa parecer diz Verdier, o facto é que o congresso unitário pode ver-se obrigado a registar a scisão. É preciso mandar uma delegação ao encontro do secretariado confederal e esperar o resultado dessa

— E aqui terminou a primeira sessão da manhã. Amanhã diremos aos leitores de *A Batalha* o que se passou na sessão da tarde.

Aos jornais

■ Solução da grave crise do papel

encontram-se as respectivas empresas no

TEATRO APOLÔ

todas as noites em

E' O LEVAS!...

Mutualismo e cooperativismo

Classes que reclamam**Manipuladores de fósforos**

Uma comissão de manipuladores de fósforos procurou ontem o ministro das finanças, para instar por melhorias salariais. Foi atendida pelo chefe do gabinete, capitão sr. Dias Costa. O comissário do governo junto da Companhia dos Fósforos, conferenciou com o sr. Vitorino Guimarães sobre o assunto.

Funcionalismo público

Da reunião ontem efectuada pela Comissão Central dos Funcionários e Assalariados do Estado, resultou constatar-se não terem as classes representadas ficado satisfeitas com a doctrina do decreto que estabeleceu as novas subvenções. Mereceram larga discussão os art. 8.º, 19.º e uns parágrafos que representam um habilidoso favoritismo, em favor dum reduzido número de fizes...

Foi nomeada uma sub-comissão incumbida de redigir as emendas a apresentar à assemblea geral, pelas 20 horas para eleição da direcção para o corrente ano.

Cooperativa Aurora Social de Santa Iria da Azóia — No dia 18 do corrente reúne a assemblea geral, pelas 20 horas para eleição da direcção para o corrente ano.

Cooperativa dos Canteiros — Reúne hoje, em assemblea geral, às 20 horas, para apreciar a reforma de estatutos.

Foi resolvido convocar assembleas gerais de todas as classes.

Rendimentos dos operários

No Banco do Hospital de São José, recebeu curativo Carlos dos Reis Cadeado, de 15 anos, natural de Lisboa, electricista, residente na Vila Zenha, J. A. Marques, que foi colhido pela engrenagem de uma máquina na padaria militar, ao Bento, ficando ferido na mão direita.

No Banco do mesmo hospital recebeu também curativo Manuel Além, de 34 anos, natural de Lisboa, carroceiro, residente no Beco da Cardosa, 1.º, que no Largo do Mirelo foi colhido por um casco, ficando ferido na mão direita.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

Também se pede aos Sindicatos que nos enviem nota com mapas discriminativos do auxílio aos grevistas, para ficarem arquivados nesta Federação.

Para tomar conhecimento da solução da greve e outros assuntos de interesse para a classe, deve reunir este organismo no próximo domingo, 8, devendo comparecer todos os delegados.

Associação dos Operários Corticeiros de Almada

NOTA OFICIAL

Este organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa desse organismo faz saber a toda a Classe Corticeira, e em especial aos camaradas corticeiros que se retiraram em virtude da greve da pequena fabricação de cortica em Almada, com retumbante vitória, quasi total, porque não só se conseguiu aumento de salário, como se estabeleceu a uniformidade do preço de mão de obra em todas as fábricas em greve, o que não existia, e que era uma vergonha, como continua sendo naquelas localidades, o que terá que desaparecer.

— A comissão administrativa des

A BATALHA no Porto

A saída do Ano Velho e a entrada do Novo — Como a população festejou o acontecimento — Os comerciantes, para principiar nova vida, encaram os gêneros.

ORTO, 1. — C. — O ano de 1921, assoreado pelas infestações do escândalo, da immoralidade, do licenciosismo, corrupção, velhacaria, fraude e tiranía, até a medida dos ossos e nervos da sua vida política, económica e social — tombou, para sempre, no infinito vórtice do Adeus Eterno Morre, passando à história das calamidades sociais, terras e célestes... A meia noite, na palhificação da usanga do decrépito tradicionalismo, um grande parte da população abandonou as suas casas, os seus esconderijos, as suas atrações, os seus cubículos, e veio ruídosamente manifestar a sua saudade imensa e perpétua pelo triste passamento do Ano Velho, que, ao transpor os umbrais do Altar-Morte, teve uma edificante e selvática instrumentação de despedida luciferina, rufando as panelas velhas, balançando as sinetas e as campainhas, estorvando no ar fusoço de noite estrelada algumas bombas... de foguete e estriudando grito, agudos ou graves, sonoros ou rouquinhos, as sirenes dos automóveis, das fábricas e das embarcações fluídas no Douro.

O povo humilde e farroupilha, desto vez quiz animar mais as ruas e as praças, que os anos transactos; e enquanto o público burguês e feliz, carpinho e triste desenrolce do 1921, lagrimejando, de fora para dentro, goles de champagne ou vinho fino e catorneados das taças ou cálices emborrachados nos lábios frementes, esse povo humilde e farroupilha flecheava o espago com uma chuvia de anatemias vários, erguendo os seus punhos cerrados num ameaça peripatética de quem deseja repudiar um indivíduo que se tornou carrasco. Tinha raiva a massa anônima e operária.

O ano de 1921 lôra-lhe adverso, inclemente, tirano; enquantu para um bando de ociosos e usurpadores se lhe mostrou elegante, fraterno, amigável, auxiliando-o na construção da sua riqueza, felicidade e conforto, albergados no sacrifício alheio, para elas só teve carências, sobreexcéntrico, carregado, víncos, trejeitos de malvadés, comprazendo-se a colaborar no empurro que a estriugou no campo das aflições, das dores das desilusões, dos sofrimentos, das incertezas, apodrecendo na miséria, esquifando na fome, euregando-se no frio e diluindo-se em lágrimas de amargura...

Por isso arruajou os seus protestos de gratidão, ou avessa, pelos findos serviços que o velho ano lhe prestou: desejou o que não — mais volte — e não volta — nem na esperança duvidosa de que o Novo Ano seja mais galhardo, mais complacente, mais generoso e, sobretudo, menos espoliador e opressivo...

O 1º dia do novo ano, quanto ao aspecto histórico, surgiu-nos elegante, sorrisente e envolto num leitório enxoval, darcijando os mais sombrios tons os solares...

Porém, como 1922 é descendente de 1921, estando, portanto, dentro da lei natural da hereditariade, no tecido nasal o foi transmitida tóda a si, em ordem aggravada, dos séculos, patrícios, desbravadores e babilónicos costumes de dissolução... pelo que todos estavam habituados a inculcar o novo ano como o continuador da bacanal do velho, acatando tanto mais que os ricos, velhos e novos, tiveram boas saídas e melhores entradas, e tanto mais acatando com os trabalhadores, que tiveram más saídas e piores entradas, visto que dentre elas insignificantes fui o número que estreou uma rota e correu melhor.

A prova de que este ano, nascido inovavel, vai ser outo o desastrado e inconstante, está no facto confrangedor dos homens negociantes cravarem, mais fundo, os seus grifos aduncos nos corpos matrídios dos infelizes consumidores pobres — os gêneros, todos os gêneros sem exceção, tiveram uma alta de preço muito sensível, indo seguir-lhe na esteira o pão, que subiu para 1500! Ao passo que o pão se desgraça e entuberculiza com a nova roba balincha mercantil, desde o lavrador e a peixeira ao mais reles retalhista e sub-lojalista dilaínha, os hau-gomes do comércio e finanças vão proceder ao balanço e à tabula de novos preços abertos aquele efectuado, a altos preços, serem vantajosamente resarcidos...

"E eis como saímos e entramos no velho e no novo. Amarinh, continuam as festas para a burocracia do Estado..."

A Câmara e a Companhia Carris continuam enfeadas — A última potência procura encostar-se ao seu pessoal

A Câmara Municipal desta cidade, conforme resolução da sua última sessão do Senado, mostra-se temporariamente pouco amordilhada com as armadas da Companhia Carris: — encerrada no bloco da sua vontade, está disposta a conservar o preço dos anuais, que o sr. Sveriano não quis, em devido termo, transigir.

Alguém duvidava que a Câmara se mantivesse nesta renitência, sabido que ela, por vezes, tremeliza e dá o dito por não dito. Mas para que as dívidas se deslizesssem como bolas de sabão, demonstrando, inutilmente, que agora revigoraria a sua energia para ir até ao fim, mandou ontem affixar cartas anuncianto a inscrição para a compra de anuais a 100\$00, achando agora legal, justa e natural essa inscrição por conta...

Por sítia vez, a Companhia Carris continua também a anunciar os anuais a 100\$00, afirmando, espalhafatosamente, que a Câmara não tem direito a abrir a inscrição de anualistas, pelo que não a reconhecerá a todos os meios de resistência que lhe sejam possíveis e efeitos. Na imprensa, diminui os seus recursos financeiros com a publicação de dilatados comunicados defendendo

MÚSICA

Concertos no Politeama

E' simplesmente assombroso o programa do concerto, 8.ª da assinatura, que no domingo próximo efectua no Politeama a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção proficiissima do maestro Fernandes Fão. Verifica-se que de concerto para concerto se vai numa ascenção artística, que ao público impõe os musicos do Politeama como os mais excelentes do nosso país. Em esforço do aserto digamos que entre outros se executam a *Pagena Suite*, de Debussy, o poema sinfónico *En Sazé*, a audição em Portugal, de Sibelius, e *Capricho Hespanhol*, de Rimsky-Korsakow.

ORTO, 1. — C. — O ano de 1921, assoreado pelas infestações do escândalo, da immoralidade, do licenciosismo, corrupção, velhacaria, fraude e tiranía, até a medida dos ossos e nervos da sua vida política, económica e social — tombou, para sempre, no infinito vórtice do Adeus Eterno Morre, passando à história das calamidades sociais, terras e célestes... A meia noite, na palhificação da usanga do decrépito tradicionalismo, um grande parte da população abandonou as suas casas, os seus esconderijos, as suas atrações, os seus cubículos, e veio ruídosamente manifestar a sua saudade imensa e perpétua pelo triste passamento do Ano Velho, que, ao transpor os umbrais do Altar-Morte, teve uma edificante e selvática instrumentação de despedida luciferina, rufando as panelas velhas, balançando as sinetas e as campainhas, estorvando no ar fusoço de noite estrelada algumas bombas... de foguete e estriudando grito, agudos ou graves, sonoros ou rouquinhos, as sirenes dos automóveis, das fábricas e das embarcações fluídas no Douro.

O povo humilde e farroupilha, desto vez quiz animar mais as ruas e as praças, que os anos transactos; e enquanto o público burguês e feliz, carpinho e triste desenrolce do 1921, lagrimejando, de fora para dentro, goles de champagne ou vinho fino e catorneados das taças ou cálices emborrachados nos lábios frementes, esse povo humilde e farroupilha flecheava o espago com uma chuvia de anatemias vários, erguendo os seus punhos cerrados num ameaça peripatética de quem deseja repudiar um indivíduo que se tornou carrasco. Tinha raiva a massa anônima e operária.

O ano de 1921 lôra-lhe adverso, inclemente, tirano; enquantu para um bando de ociosos e usurpadores se lhe mostrou elegante, fraterno, amigável, auxiliando-o na construção da sua riqueza, felicidade e conforto, albergados no sacrifício alheio, para elas só teve carências, sobreexcéntrico, carregado, víncos, trejeitos de malvadés, comprazendo-se a colaborar no empurro que a estriugou no campo das aflições, das dores das desilusões, dos sofrimentos, das incertezas, apodrecendo na miséria, esquifando na fome, euregando-se no frio e diluindo-se em lágrimas de amargura...

Por isso arruajou os seus protestos de gratidão, ou avessa, pelos findos serviços que o velho ano lhe prestou: desejou o que não — mais volte — e não volta — nem na esperança duvidosa de que o Novo Ano seja mais galhardo, mais complacente, mais generoso e, sobretudo, menos espoliador e opressivo...

O 1º dia do novo ano, quanto ao aspecto histórico, surgiu-nos elegante, sorrisente e envolto num leitório enxoval, darcijando os mais sombrios tons os solares...

Porém, como 1922 é descendente de 1921, estando, portanto, dentro da lei natural da hereditariade, no tecido nasal o foi transmitida tóda a si, em ordem aggravada, dos séculos, patrícios, desbravadores e babilónicos costumes de dissolução... pelo que todos estavam habituados a inculcar o novo ano como o continuador da bacanal do velho, acatando tanto mais que os ricos, velhos e novos, tiveram boas saídas e melhores entradas, e tanto mais acatando com os trabalhadores, que tiveram más saídas e piores entradas, visto que dentre elas insignificantes fui o número que estreou uma rota e correu melhor.

A prova de que este ano, nascido inovavel, vai ser outo o desastrado e inconstante, está no facto confrangedor dos homens negociantes cravarem, mais fundo, os seus grifos aduncos nos corpos matrídios dos infelizes consumidores pobres — os gêneros, todos os gêneros sem exceção, tiveram uma alta de preço muito sensível, indo seguir-lhe na esteira o pão, que subiu para 1500! Ao passo que o pão se desgraça e entuberculiza com a nova roba balincha mercantil, desde o lavrador e a peixeira ao mais reles retalhista e sub-lojalista dilaínha, os hau-gomes do comércio e finanças vão proceder ao balanço e à tabula de novos preços abertos aquele efectuado, a altos preços, serem vantajosamente resarcidos...

"E eis como saímos e entramos no velho e no novo. Amarinh, continuam as festas para a burocracia do Estado..."

A Câmara e a Companhia Carris continuam enfeadas — A última potência procura encostar-se ao seu pessoal

Ao sair do concerto, 8.ª da assinatura, que no domingo próximo efectua no Politeama a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção proficiissima do maestro Fernandes Fão. Verifica-se que de concerto para concerto se vai numa ascenção artística, que ao público impõe os musicos do Politeama como os mais excelentes do nosso país. Em esforço do aserto digamos que entre outros se executam a *Pagena Suite*, de Debussy, o poema sinfónico *En Sazé*, a audição em Portugal, de Sibelius, e *Capricho Hespanhol*, de Rimsky-Korsakow.

ORTO, 1. — C. — O ano de 1921, assoreado pelas infestações do escândalo, da immoralidade, do licenciosismo, corrupção, velhacaria, fraude e tiranía, até a medida dos ossos e nervos da sua vida política, económica e social — tombou, para sempre, no infinito vórtice do Adeus Eterno Morre, passando à história das calamidades sociais, terras e célestes... A meia noite, na palhificação da usanga do decrépito tradicionalismo, um grande parte da população abandonou as suas casas, os seus esconderijos, as suas atrações, os seus cubículos, e veio ruídosamente manifestar a sua saudade imensa e perpétua pelo triste passamento do Ano Velho, que, ao transpor os umbrais do Altar-Morte, teve uma edificante e selvática instrumentação de despedida luciferina, rufando as panelas velhas, balançando as sinetas e as campainhas, estorvando no ar fusoço de noite estrelada algumas bombas... de foguete e estriudando grito, agudos ou graves, sonoros ou rouquinhos, as sirenes dos automóveis, das fábricas e das embarcações fluídas no Douro.

O povo humilde e farroupilha, desto vez quiz animar mais as ruas e as praças, que os anos transactos; e enquanto o público burguês e feliz, carpinho e triste desenrolce do 1921, lagrimejando, de fora para dentro, goles de champagne ou vinho fino e catorneados das taças ou cálices emborrachados nos lábios frementes, esse povo humilde e farroupilha flecheava o espago com uma chuvia de anatemias vários, erguendo os seus punhos cerrados num ameaça peripatética de quem deseja repudiar um indivíduo que se tornou carrasco. Tinha raiva a massa anônima e operária.

O ano de 1921 lôra-lhe adverso, inclemente, tirano; enquantu para um bando de ociosos e usurpadores se lhe mostrou elegante, fraterno, amigável, auxiliando-o na construção da sua riqueza, felicidade e conforto, albergados no sacrifício alheio, para elas só teve carências, sobreexcéntrico, carregado, víncos, trejeitos de malvadés, comprazendo-se a colaborar no empurro que a estriugou no campo das aflições, das dores das desilusões, dos sofrimentos, das incertezas, apodrecendo na miséria, esquifando na fome, euregando-se no frio e diluindo-se em lágrimas de amargura...

Por isso arruajou os seus protestos de gratidão, ou avessa, pelos findos serviços que o velho ano lhe prestou: desejou o que não — mais volte — e não volta — nem na esperança duvidosa de que o Novo Ano seja mais galhardo, mais complacente, mais generoso e, sobretudo, menos espoliador e opressivo...

O 1º dia do novo ano, quanto ao aspecto histórico, surgiu-nos elegante, sorrisente e envolto num leitório enxoval, darcijando os mais sombrios tons os solares...

Porém, como 1922 é descendente de 1921, estando, portanto, dentro da lei natural da hereditariade, no tecido nasal o foi transmitida tóda a si, em ordem aggravada, dos séculos, patrícios, desbravadores e babilónicos costumes de dissolução... pelo que todos estavam habituados a inculcar o novo ano como o continuador da bacanal do velho, acatando tanto mais que os ricos, velhos e novos, tiveram boas saídas e melhores entradas, e tanto mais acatando com os trabalhadores, que tiveram más saídas e piores entradas, visto que dentre elas insignificantes fui o número que estreou uma rota e correu melhor.

A prova de que este ano, nascido inovavel, vai ser outo o desastrado e inconstante, está no facto confrangedor dos homens negociantes cravarem, mais fundo, os seus grifos aduncos nos corpos matrídios dos infelizes consumidores pobres — os gêneros, todos os gêneros sem exceção, tiveram uma alta de preço muito sensível, indo seguir-lhe na esteira o pão, que subiu para 1500! Ao passo que o pão se desgraça e entuberculiza com a nova roba balincha mercantil, desde o lavrador e a peixeira ao mais reles retalhista e sub-lojalista dilaínha, os hau-gomes do comércio e finanças vão proceder ao balanço e à tabula de novos preços abertos aquele efectuado, a altos preços, serem vantajosamente resarcidos...

"E eis como saímos e entramos no velho e no novo. Amarinh, continuam as festas para a burocracia do Estado..."

A Câmara e a Companhia Carris continuam enfeadas — A última potência procura encostar-se ao seu pessoal

Ao sair do concerto, 8.ª da assinatura, que no domingo próximo efectua no Politeama a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção proficiissima do maestro Fernandes Fão. Verifica-se que de concerto para concerto se vai numa ascenção artística, que ao público impõe os musicos do Politeama como os mais excelentes do nosso país. Em esforço do aserto digamos que entre outros se executam a *Pagena Suite*, de Debussy, o poema sinfónico *En Sazé*, a audição em Portugal, de Sibelius, e *Capricho Hespanhol*, de Rimsky-Korsakow.

ORTO, 1. — C. — O ano de 1921, assoreado pelas infestações do escândalo, da immoralidade, do licenciosismo, corrupção, velhacaria, fraude e tiranía, até a medida dos ossos e nervos da sua vida política, económica e social — tombou, para sempre, no infinito vórtice do Adeus Eterno Morre, passando à história das calamidades sociais, terras e célestes... A meia noite, na palhificação da usanga do decrépito tradicionalismo, um grande parte da população abandonou as suas casas, os seus esconderijos, as suas atrações, os seus cubículos, e veio ruídosamente manifestar a sua saudade imensa e perpétua pelo triste passamento do Ano Velho, que, ao transpor os umbrais do Altar-Morte, teve uma edificante e selvática instrumentação de despedida luciferina, rufando as panelas velhas, balançando as sinetas e as campainhas, estorvando no ar fusoço de noite estrelada algumas bombas... de foguete e estriudando grito, agudos ou graves, sonoros ou rouquinhos, as sirenes dos automóveis, das fábricas e das embarcações fluídas no Douro.

O povo humilde e farroupilha, desto vez quiz animar mais as ruas e as praças, que os anos transactos; e enquanto o público burguês e feliz, carpinho e triste desenrolce do 1921, lagrimejando, de fora para dentro, goles de champagne ou vinho fino e catorneados das taças ou cálices emborrachados nos lábios frementes, esse povo humilde e farroupilha flecheava o espago com uma chuvia de anatemias vários, erguendo os seus punhos cerrados num ameaça peripatética de quem deseja repudiar um indivíduo que se tornou carrasco. Tinha raiva a massa anônima e operária.

O ano de 1921 lôra-lhe adverso, inclemente, tirano; enquantu para um bando de ociosos e usurpadores se lhe mostrou elegante, fraterno, amigável, auxiliando-o na construção da sua riqueza, felicidade e conforto, albergados no sacrifício alheio, para elas só teve carências, sobreexcéntrico, carregado, víncos, trejeitos de malvadés, comprazendo-se a colaborar no empurro que a estriugou no campo das aflições, das dores das desilusões, dos sofrimentos, das incertezas, apodrecendo na miséria, esquifando na fome, euregando-se no frio e diluindo-se em lágrimas de amargura...

Por isso arruajou os seus protestos de gratidão, ou avessa, pelos findos serviços que o velho ano lhe prestou: desejou o que não — mais volte — e não volta — nem na esperança duvidosa de que o Novo Ano seja mais galhardo, mais complacente, mais generoso e, sobretudo, menos espoliador e opressivo...

O 1º dia do novo ano, quanto ao aspecto histórico, surgiu-nos elegante, sorrisente e envolto num leitório enxoval, darcijando os mais sombrios tons os solares...

Porém, como 1922 é descendente de 1921, estando, portanto, dentro da lei natural da hereditariade, no tecido nasal o foi transmitida tóda a si, em ordem aggravada, dos séculos, patrícios, desbravadores e babilónicos costumes de dissolução... pelo que todos estavam habituados a inculcar o novo ano como o continuador da bacanal do velho, acatando tanto mais que os ricos, velhos e novos, tiveram boas saídas e melhores entradas, e tanto mais acatando com os trabalhadores, que tiveram más saídas e piores entradas, visto que dentre elas insignificantes fui o número que estreou uma rota e correu melhor.

A prova de que este ano, nascido inovavel, vai ser outo o desastrado e inconstante, está no facto confrangedor dos homens negociantes cravarem, mais fundo, os seus grifos aduncos nos corpos matrídios dos infelizes consumidores pobres — os gêneros, todos os gêneros sem exceção, tiveram uma alta de preço muito sensível, indo seguir-lhe na esteira o pão, que subiu para 1500! Ao passo que o pão se desgraça e entuberculiza com a nova roba balincha mercantil, desde o lavrador e a peixeira ao mais reles retalhista e sub-lojalista dilaínha, os hau-gomes do comércio e finanças vão proceder ao balanço e à tabula de novos preços abertos aquele efectuado, a altos preços, serem vantajosamente resarcidos

Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,
para a agricultura
e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descascos de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.

Lagares de azeite «PIETRO VERACI».

Motoras a gas pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».

Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Detour»—Os tractores que obtiveram o 1º prémio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competição com 38 outros concorrentes.

Locomoções, com fornalha própria para queimar lenha, «PAXMAN».

Motoras a eólos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.

Jogos de debulha «PAXMAN».

Enfardeadeiras «STEPHENSON».

Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.

Ceifeiras, gadoadeiras, «DEERING».

Respiradores e grades de dentes de mola.

Cultivadores e semeadores «PLANET».

Corta-fenos simples e para ensilagem.

Trituradores para rações e cereais.

Desintegradores «CARTER».

Bombas centrifugas, aspirante-prementes rotativas, Columbias, de jarro e relógio.

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazém não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.^{mos} clientes a visitar os nossos armazéns.

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L. da

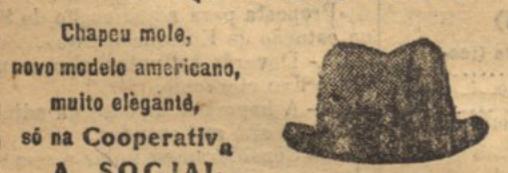
Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa
LISBOA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE



ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ARMAZEM APOLÓ
30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & C.º

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria



VÃO A' Sapataria S. Roque VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno
Bota branca, fórmula broa e americana, desde... 13\$75
Bota calf pret com solado de borracha, a..... 37\$00
Bota calf cor, fórmula moderna e broa..... 26\$00
Bota branca para rapaz, 9\$00
Sapatinhos de verniz para criança à bebé, desde... 2\$50

Grande saldo
Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a... 20\$00

Calçado de luxo

para homens, senhoras e crianças

Últimos modelos

Precos convidativos

Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do Diário de Notícias.

Queiroz L. da
L. Trindade Coelho, 17
(Antigo L. de S. Roque)

Quereis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?

Levæ-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OURIVES

DE ALVES D'ANDRADE, L. da

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora

1.º 11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

2.º 20\$00

Botas-calf-preto grande salão

21\$00

Botas calf-preto com duas solas

22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem

17\$00

Grande saldo de botas brancas

16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Trabalhadores: Lede e propaganda A BATALHA

Bolachas Inglêses

W. R. JACOBS & C.º

Remessa chegada pelo vapor Aguiña, à venda na

MERCARIA BRASILEIRA—Francisco Pinto

267—Rua Augusta—79

Nova remessa a chegar. Agente para Portugal e colônias, António M. Viana—R. da Madalena, 66, 2.º

A BATALHA

Diário sindicalista

5-1-1922

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, cloro-anemia, fibroses brancas, lymphatismo, rachitismo, escrupulos, crescimento irregular, fastidio, más digestões, azia, desarranjos da nutrição, asthma, bronchites crónicas, gripe, broncho-pneumonias, escarras espessas, pleurisias, febre, magreza, palidez, e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGÉNICO, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente malida, Kols, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que temos produzido ou possam produzir um estado de fraqueza, CURAM-SE RAPIDAMENTE usando o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGÉNE, aperfeiçoado pelo dr. A. Monneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas ELIXIR, GRANULADAS ou AMPOLAS. Pode usá-lo com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

••• É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO •••

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFENSA a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrteis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados, mas os efeitos são sempre falsos, porque os falsificadores usam RIGOSOS MICROBIOS. SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da caixa o sello das consolidações para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI—a vermelha sobre preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPOSITO CENTRAL

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA

Vicente Ribeiro & C.º

RUA dos FANQUEIROS, 84, 1.º D.

Faz remessas contra cobrança

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Balsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, refluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, ronquidos, apressam a cura de todos as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz e olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais práctico dos desinfetadores;

2.º Existe uma sabor mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e não irrita as membranas mucosas;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apêndice e permite-lhes sons reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usados pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o câncer gastrico;

6.º Desenvolpe o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evita a depressão cerebral. Usada por todos os que pensam muito;

7.º Usada por marujos que viajam e frequentam casas dos doentes, porque sanciona o ambiente intrópico em todas as células das vias respiratórias, permanecendo-as das doenças contagiosas, tal como: tuberculose, croup, diphtheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTRADO

Medicamento de extrema eficácia na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, salvando a memória e evitando a membraestenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente garantidos no tratamento de anemia, tuberculose, fraqueza generalizada, dores de cabeça, ataques nervosos, prostração nocturna, prostração física, menstruações irregulares, perdas seminais, digestões labirínticas, ressaca e fraqueza sexual. Tonico por excelência do sistema nervoso e muscular, quintuplicando as forças e evitando a

pobreza fisiologica traduzindo-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que praticam exercícios quentes e as que fazem dietas e exercícios de inverno, com o uso de Formirol evitam o exageramento do excesso de calor e do abuso das drogas. A ação médica é de uso pessoal e da sua clínica de superior medicamento, assim como melhores de pessoas

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem até 2 frascos, mais 50 centavos.

Depositorios: Rio Quente, R. da Praia, 196—Estrela, R. do Ouro, 128—Estacio, R. do Ouro, 129—Azevedo, R. da Praia, 196—Oliveira, R. da Praia, 129—Santos, R. da Praia, 129—Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Ajrolongo, 29—Evora: Farmaçia Nazareth, R. Ferreira Borges, 129—Santos, R. da Praia, 129—Portugal: Centro de Portugal, R. da Praia, 129—Lisboa: Centro de Portugal, R. da Praia, 129—Afríca Ocidental: R. João de Deus, 8—Far. Bandeira & C.º, R. da Praia, 129—Loanda: Serpa, Anna e Irmão—Benguela: Farmaçia Continental.

DEPOSITO GERAL—Farmacia Albano, 57, R. da Escola Politécnica,